CONCERTOS OURO / UFG

DOMINGO – 01 de DEZEMBRO

Centro Cultural da UFG

11 horas – entrada franca

Coordenação Geral: Gyovana Carneiro

**DUO DE VIOLINO E PIANO**

**Laurent Albrecht Breuninger**

**&**

**Ana Flávia Frazão**

**PROGRAMA**

**C.Saint-Saëns** (1835 - 1921)

Sonata N.1 em re menor

*Allegro agitato*

*Adagio*

*Allegretto moderato*

*Allegro molto*

**H.Villa-Lobos** (1887-1959)

Segunda Sonata - Fantasia

*Allegro non troppo*

*Largo*

*Rondo – Allegro Final*

**C.Saint-Saëns** (1835 - 1921)

Introdução e Rondo Caprichoso

**SAINT-SAËNS – Sonata N. 1 em ré menor**

Saint-Saëns escreveu uma sonata para violino e piano ainda aos 6 anos de idade, obra infelizmente perdida. A Sonata N.1 em ré menor é uma peça já da maturidade do compositor francês, que a estreou com o violinista Martin Pierre Marsick em 1886. A estréia da obra no Brasil deu-se no extinto Theatro de São Pedro de Alcântara, Rio de Janeiro, em 1899, com o violinista Vincenzo Cernicchiaro e o próprio Saint-Saëns. Em carta a Durand, Saint-Saëns disse que “os violinistas de todas as partes do mundo seriam arrebatados” por esta sonata. Ele não poderia estar mais certo.

**VILLA-LOBOS – Segunda Sonata - Fantasia**

Comparada à Primeira Sonata-Fantasia de Villa, a Segunda Sonata-Fantasia tem o formato mais tradicional rápido-lento-rápido em três movimentos. Composta em 1914, ela fez parte dos concertos com obras de Villa-Lobos na Semana de Arte Moderna de 1922. Após uma longa introdução do piano tem início a exposição da obra com a entrada do violino. Segue-se, como de praxe, o desenvolvimento (com utilização de ideias antes apresentadas). Uma breve reexposição, em que o primeiro grupo temático está um tom acima do original, encerra este movimento. O segundo movimento tem um tema bastante lírico (a melodia descendente que o inicia) que aparece repetidas vezes e é sempre entrecortado por outras seções. O terceiro, em contraste, é um rondó brilhante e virtuosístico.

**SAINT-SAËNS – Introdução e Rondo Caprichoso**

Originalmente escrita para violino e orquestra em 1863 – a versão para violino e piano foi feita por ninguém menos que Georges Bizet – Introduction et Rondó foi dedicada ao violinista virtuose espanhol Pablo de Sarasate. A obra foi pensada inicialmente como o movimento final do Concerto para Violino op. 20, mas foi publicada como uma peça autônoma tornando-se uma das obras mais conhecidas de Saint-Saëns. O compositor tinha fascínio pela música de dança espanhola e nas palavras do próprio, a peça foi “composta no estilo espanhol”.

**Paulo Guicheney**

Compositor e Professor da EMAC/UFG

## LAURENT ALBRECHT BREUNINGER

Depois de conquistar o segundo prêmio no concurso para violino Rainha Elisabeth na Bélgica em 1997, Laurent Albrecht Breuninger tornou-se assim o primeiro violinista alemão a ficar entre os três melhores neste concurso desde a sua primeira edição em 1953. No mesmo ano recebeu o prêmio de melhor composição para o seu Quarteto de Cordas N.1 nos Concertos de Verão de Brandemburgo. Esses prêmios são o ponto alto de uma série de concursos ganhos pelo violinista, onde se destacam os concursos em Brescia (Itália 1984), Belgrado (Iugoslávia 1986), Praga (República Tcheca 1992), Berlin e Montreal (Canadá 1995).Breuninger estudou de 1981 até 1988 com Josef Rissin na Escola Superior de Música de Karlsruhe onde se formou com nota máxima. Continuou a se aperfeiçoar com grandes violinistas como Henryk Szeryng, Ruggiero Ricci, Aaron Rosand e Ivry Gitlis.Apresenta-se como solista e camerista em vários festivais como o Festival Internacional de Bath (Inglaterra), Festival de Música de Câmara de Kuhmo (Finlândia), Teatro Champs D´Elysees (Paris), Schwetzinger Festspielen (Alemanha), entre outros. Em 1997 gravou um CD com obras para violino e piano de Mendelssohn, Brahms, Breuninger e Wieniawsky. Gravou para a Radio WDR as obras para violino e orquestra de Eugene Ysaye e em 2001 para a Radio de Colônia as obras para violino solo deste mesmo compositor. Recentemente, acompanhado pela Orquestra da Rádio de Varsóvia, gravou os 4 concertos para violino de Karol Lipinsky e a obra completa de George Enescu. Em 2012, juntamente com a pianista Ana Flávia Frazão, gravaram toda a obra para violino e piano de Villa-Lobos que foi lançado na Europa pelo selo Telos. Breuninger foi professor de violino na Escola Superior de Música de Hamburgo entre 1998 - 2002 e atualmente é professor da Escola Superior de Música de Karlsruhe – Alemanha.

**ANA FLÁVIA FRAZÃO**

“Sua interpretação é povoada por uma mágica secreta”. Desta forma manifestou-se o jornal BNN da Alemanha em relação a pianista brasileira que é vencedora do Concurso Nacional JK realizado em Brasília em 1992. Ana Flávia Frazão iniciou seus estudos de piano com a professora Ivana Carneiro e os concluiu na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Paralelamente teve durante muitos anos a colaboração importante do pianista e professor Luiz Medalha. Prosseguiu sua trajetória musical na Alemanha onde permaneceu de 1994 a 2002. Foi aluna da Escola Superior de Música de Karlsruhe onde obteve, com nota máxima, o Konzertexamen na categoria Piano-Música de Câmera. Neste período teve as orientações dos professores Werner Genuit e Michael Uhde. Em 2001 obteve o 1º lugar na “Série de Concertos da Sala Barroca” em Kyoto – Japão com o Trio Augarten. Tem realizado concertos na Europa, Japão, Estados Unidos, Argentina e em várias cidades brasileiras sempre com grande êxito de público e crítica. Realizou diversas gravações para as rádios alemães e em 2004 lançou na Europa seu primeiro CD com o contrabaixista Milton Masciadri. Em 2012 gravou toda a obra de Villa-Lobos para violino e piano com o violinista alemão Laurent Albrecht Breuninger, lançado na Europa pelo selo Telos. Ana Flávia é professora da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás e diretora artística dos projetos “Concertos na Cidade” e “Concertos Ouro UFG”.